

Fora da caridade não ha salvação

KARDEC

A NOVA ERA

ORGAN DE PROPRIEDADE DO ASYLO ALLAN KARDEC

Ninguém entrará no reino do Céu sem nascer de novo

JESUS

REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALLES, 929

IMPRESSO EM OFFICINAS PROPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

FRANCA (Estado de São Paulo) 12 DE MARÇO DE 1929

Anno II

Directores — JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 162)
e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Red.:—DIOCECIO DE PAULA (R. do Commercio, 756)
COLLABORADORES -DIVERSOS

Num. 32

Os infortunos occultos

Nas grandes calamidades, a caridade se manifesta, e veem-se apparecer rasgos generosos com o fim de reparar os desastres; a par dos desastres geraes, porém, ha milhares de desastres particulares, que passam despercebidos; pessoas que jazem sobre catres sem se lamentar. São esses infortunos discretos e não vistos que a verdadeira generosidade sabe descobrir, sem esperar que lhe venham pedir assistencia.

Quem é esta senhora de aspecto distincto, trajando simples, mas decentemente, acompanhada por uma moça também vestida modestamente? Entra em uma casa de sordida apparencia, onde é sem duvida conhecida, visto os cumprimentos respeitosos que recebe ao entrar. Para onde se dirige? Sobre até as aguas furtadas; ahi jaz uma mãe de familia cercada pelos seus filhinhos; á sua chegada a alegria brilha nesses rostos macilentos; é porque ella vem acalmar todas essas dores, trazendo provisões acompanhadas de doces e consoladoras palavras, que fazem acceitar o beneficio sem corar, pois esses infelizes não são mendigos de profissão; o pae está no hospital, e durante esse tempo a mãe não pode ganhar sozinha o necessario para viverem. Graças a essa dama, essas pobres creanças não sofrerão frio e fome; irão á escola, vestidas agasalhadamente, e o seio da mãe poderá aleitar o filho pequenino. Si algum delles está enfermo, nenhum cuidado material lhe repugnará. Dahi se dirige ao hospital, para levar ao pae algumas consolações e tranquilizar o sobre a sorte da familia.

A esquina da rua, um carro a espera, verdadeiro armazem de tudo quanto leva aos seus protegidos, que successivamente também visita. Não lhes pergunta quaes as suas crenças e opiniões, pois para ella todos os homens são irmãos e filhos de Deus. Feito o seu percurso, diz consigo: Principiei bem o meu dia. Qual o seu nome? Onde reside? Ninguém o sabe. Para os infelizes, tem o nome que nada diz; mas é o anjo da consolação, e á noite um concerto de bênçãos se eleva por ella ao Creador; catholicos, judeus, protestantes, todos a bendizem.

Porque esse traje tão simples? Para não insultar a miseria com o seu luxo. Porque se faz acompanhar por sua filha? Para ensinar-lhe como se deve praticar a beneficencia.

E á filha, que também desejaria praticar a caridade, diz sua mãe: «Que é que podes dar, minha filha, si nada possues de teu? Si eu te der alguma cousa para transmittires a outrem, que merito terás? Na realidade, quem praticaria a caridade seria eu, e não seria justo que fosse teu o merito. Quando vamos visitar os doentes, tu me ajudas a tratá-los; ora, prestar cuidados é dar alguma cousa. Não te parece isso sufficiente? Nada mais simples: aprende a fazer trabalhos uteis de costuras e farás roupas para as creancinhas; desse modo darás alguma coisa que de ti provenha.»

E' assim que essa mãe ver-

dadeiramente christã educa sua filha na pratica das virtudes ensinadas pelo Christo. E' ella espirita? Que importa? Exteriormente, é a mulher do mundo, porque sua posição o exige; mas o que ella pratica, fica ignorado, por não desejar sinão a approvação de Deus e a da sua consciencia. No entanto, um dia, uma circumstancia imprevista conduz á sua casa uma das suas protegidas, levando-lhe prompta uma encomenda; ella, reconhecendo-a, quer abençoar a sua benfeitora: «Silencio! diz esta; não o digaes a ninguém.»

Assim fallava Jesus.

(KARDEC—O Evangelho)

Typographia "A Nova Era"

TENDO SIDO MONTADAS AS NOSSAS OFFICINAS PROPRIAS, INCARREGAMO-NOS DA CONFECÇÃO DE IMPRESSOS EM GERAL A PREÇOS MODICOS, DISPONDO DE OPTIMO MATERIAL E HABIL TIPOGRAPHICO

Serviços pedidos e ultima novidade em PERFEIÇÃO

Pedidos pelo telephone, 317 ou á

RUA CAMPOS SALLES, NUM. 929

O Novo Dia

Dos cofins do Infinito começa a brillir o sol da espiritualidade que vem iluminar os espiritos dos habitantes da terra.

Tudo em, assombrosamente progrediu no planeta em que habitamos, somente a filosofia religiosa imparedada nos dogmas humanos tem permanecido estacionada, agora, porem, chegou o tempo em que ella também tem de evoluir. Não importa o modo de agir e de pensar dos homens, a ordem e evoluer para isso estão dadas as provencias e previstos todos os incidentes no mundo espiritu. A onda formidavel vem chegando e toda a resistencia será posta á margem, como coisa de somenas importancia para que a onda siga seu caminho enchendo as mentes humanas.

A pensador este fenomeno nada em de extraordinario por corresponder a mais imperiosa necessidade, oriunda do amadurecimento das ideias. E' verdade e os interesses serão calcados os preconceitos afastados, para que a humanidade possa ajuizar o gráo da espiritualidade que tem direito pelo seu progresso.

Tudo tem o seu tempo marcado no quadrante do Infinito, e o novo dia da espiritualidade, iluminado, formoso, e alvicescero começa a surtir nas dobras da Revelação.

Estaes pensando que os humanos têm poder para retardar o Grande Dia? E' um erro. Chegados os tempos, somente o Senhor das Hostes Espirituaes tem poder de ordenar aos poderosos exercitos que detenham sua marcha, mas o Senhor de nosso Senhor Jesus, quer que seus filhos aspirem o balsamico aroma da espiritualidade, e por isso, lá vem perto o Novo Dia.

Sebastião Caramuri

A D Ô R

— VIII —

(Continuação)

E Thomaz soffreu, soffreu muito na vida material e, como espirito desincarnado, maiores lhe foram os soffrimentos. Para elle a morte era o aniquilamento do ser, mas, posto que separada do corpo, sentia sua alma estar ainda completamente immersa no turbilhão da materia corporal.

E junto ao seu tumulto, dias depois de sua desincarnação:

«Não ha palavras com que eu possa amaldiçoar este momento, dizia elle, ao sentir o peso do seu crime. «Oxalá que não compassiva me annequille de vez... Fugi ao soffrimento para entregar-me á tortura... E a vida se não me extingue... Sinto os vermes a corroerem-me; e minh'alma não se desliga do corpo... Minha cabeça estoura... eu suffoco-me... não respiro e tenho vida?... Loucura, que é isto a não ser loucura? Será sonho? Oh!... minha mulher! Li-li!... Que vejo?... Quanta gente cahida coberta de poeira e lama!...»

Assim via elle decorrerem-se os annos que lhe pareciam seculos. As phases por que então passava, lhe eram cada vez mais indescritiveis, pois que não comprehendia nada alem de seus crimes; não podia abandonar seu tumulto, a não ser para vagar no espaço solitario e obscuro. Tudo lhe era negrume e vácuo! Chorava, chorava desesperadamente. E a custo de martyrios, de sacrificios, de afflicções, foi que um dia elle pôde levantar a fronte e dizer: «Oh! Deus! eis-me, eu, o desgraçado Thomaz. Que quereis que eu faça? A resignação, a esperança, não passam de palavras, para os que sabem que, innumeraveis como as pedras da saraivada, os soffrimentos perdurarão na successão interminavel dos seculos. Que quereis que eu faça? Posso suavizá-los, dizeis... Onde encontrar coragem para tanto?... Procura, pois, intelligencia obtusa, comprehender o que seja um dia eterno. Um dia, um anno, um seculo... que sei eu? si as horas o não dividem, as estações não variam; eterno e lento como a agua que o rochedo roreja, este dia execrando, maldito, pesa sobre mim como avalanche de chumbo... Que quereis que eu faça?... Oh! Deus! tende piedade de mim... Eu soffro...»

«Tu soffres (ouviu a voz de alguém que invisivel lhe disse) tu soffres mas não para morrer; teus soffrimentos são o inicio da tua verdadeira vida... Levanta-te; levanta-te e vem commigo; que teus dias são chegados e te convidam a pôr-te ao caminho do bem. E' necessario que por uma vez acabem esses clamores, essas tristezas, que denotam estar ainda muito enraizada na tua alma uma paixão mundana.

Vem commigo...»

...?!...

(Continúa)

Jebel

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL
Assignaturas por 12 mzes 12\$
" " " 6 " 7\$
Anuncios, secção livre, editorial,
etc., a combinar-se.
Correspondencia para a Caixa
Postal, 162

"Semana Santa"

A igreja espirita de Piracicaba distribuiu o boletim seguinte:

E' notorio o facto de Jesus comparar sua doutrina, nelle mesmo personificada, ao pão. «Eu sou o pão que desceu do céu». Na ultima Paschoa Jesus distribue o pão aos discipulos, dizendo: Tomae e comei: este é o meu corpo.

Sábria e eloquente figura! Sim, temos todos que fazer com o pão do céu como fazemos com o pão da terra: tomar e comer.

Assim como ninguém pôde alimentar-se por nós, sendo absolutamente necessario que nós mesmos nos alimentemos, assim também é indispensavel que nós proprios encaremos as questões espirituales que dizem respeito aos nossos destinos, tirando as conclusões e illações que das mesmas decorrem.

Não podemos pensar e sentir pela mente e pelo coração de outrem, como não nos é possivel digerir os alimentos que outros comeram.

A obra de redempção de nosso Espirito é obra pessoal, requer experiencia adquirida por nós mesmos. Assim como a digestão e assimilação se realisam no interior de nosso corpo mediante a influencia de orgams apropriados, assim também a regeneração ou conversação do Espirito se opera no intimo dos corações mediante a acção da consciencia ao contacto da luz divina.

Estamos na semana denominada *santa*. E' a época convencionada para rememorar as scenas do Calvario. Não devemos, no entretanto, procurar nestes dias apenas o objecto de emoções. Sejam praticos e coherentes com a fé christan. Lembremo-nos de que o unico modo de respondermos ao objectivo de Jesus, é praticarmos sua moral e sua doutrina, para o que se faz mister porfiar incessantemente pelo aperfeiçoamento nosso e de nossos irmãos.

Tal é o alvo da missão de Jesus. Vamos ao seu encontro. Caminhemos para elle, o que só conseguiremos tornando-nos cada dia um pouco melhores que na verpera. Igreja Espirita de Piracicaba

Quando precisarem de costuras, roupas para creanças, vestidos, flores artificiaes para enfeites de casa e boquets para noivas dirijam-se á rua Tiradentes, 115

ARACY B. SANDOVAL JARDIM

ACCEITA ENCOMMENDAS POR PREÇOS MODICOS

O ORPHÃO

Conto Para a Nova Era.

Éra noite. A lua branca derramava neste momento sobre a Natureza adormecida, seus palidos raios.

Tudo convidava á meditação.

Contrastando porém com a quietude da noite, ouviam-se aqui e acolá os canticos alegres de grupos infantis que felizes como se julgam quando neste brinquedo, que, muitas vezes recordamos com lagrimas, não pensam em outra cousa, senão cantar. E, cantando estavam, quando observaram que um menino vestido probremente achava-se a pequena distancia em attitudo indecisa, como se não soubesse de onde vinha nem para onde ia. No primeiro momento pretenderam mangar com elle, mas logo tiveram que abandonar esta idéa, porque ao lhe convidarem a tomar parte nos seus brinquedos, elle lhes respondeu assim: «Se algum de vocês recebesse a noticia do fallecimento de sua mãe continuaria á brincar?» Então as creanças entreolharam-se quasi envergonhadas e, abandonando imediatamente os folguedos, fizeram um semicírculo e ouviram cabibai-xos, a triste historia daquele pequeno orphão:

«Viviamos numa misera casinha de arrabalde, ha pouco mais de um anno. Até então, apesar de nossa extrema pobreza viviamos felizes, porque não faltavam almas generosas que nos auxiliassem o necessario para nos julgarmos assim. Nesse ponto da narrativa fez uma pequena pausa, e ajuntou em seguida soluçando: «Ha dois dias, porém, a morte arrebatou-me meu pae, mas restava-me ainda minha querida mamãe, a quem então dediquei todo o meu amor; mas, esta adoecera hoje, e, eu tive de ir em seu lugar recolher os obulos que os corações bondosos nos davam. Demorei-me um pouco e, ao penetrar em casa, deparou-se-me um quadro horrivel: minha mãe estava morta! Sahi então sem destino, até que, cansado, parei allí, quando ouvi que me chamavam. Eis toda a minha dor». E, sem esperar por uma palavra sequer, de consolação, e como se houvesse adquirido novas forças, caminhou a passos largos, desaparecendo na primeira curva.— Pobre creança! Seus meigos olhinhos não veriam mais aquelle pedaço de seu coração tão bruscamente arrebatado. Seus labios não se abriam mais, para pronunciar o doce nome de Mãe.

Mãe! oh palavra sublime que encerra tanta grandeza! Como é triste viver sem mãe!

O céu cobriu-se de nuvens, annunciando uma tempestade proxima. Os relampagos riscando em todas as direções eram alternados pelo ribombar de trovões ameaçadores! A lua como que envergonhada de sua ostentação magestosa escondeu-se depressa por uma nuvem que passava. As creanças dispersas, já não sentiam alegria. Só se ouvia o rugir do vento e o espoucar dos trovões.

Franca, 8 - 3 - 1929.

Maria Rocha

CENTRO ESPIRITA
"UNIÃO E CARIDADE"

TAUBATÉ—S. Paulo

Communica-nos o Sr. Secretario deste centro, que foi assim organizada a nova directoria do mesmo, para o corrente anno:

Presidente: Benedicto Antonio Moreira—reeleito

Vice-Presidente: Manoel Jacintho de Mello—reeleito

1º. Secretario: Benedicto das Chagas Salgado—reeleito

2º. Secretario: Francisco Reis do Nascimento—eleito

Procurador: Benedicto Posidonio—reeleito

Que o Mestre ampare sempre os nossos irmãos para o progresso desta tenda da Verdade.

Aos interessados

Os medicamentos aconselhados no livro

"Hygiene e tratamento Homeopatico das Doenças Domesticas"

são encontrados na
PHARMACIA
HOMEOPATHICA
de Alberto Seabra

Praça da Sé, 94—Tel. Central, 2798 — São Paulo

Enviem-se catalogos gratis a quem os solicitar.

A NOVA ERA

Temos remetido diversos numeros do nosso jornal, a muitos centros espiritas de todos Estados do Brasil. Rogamos aos confrades e directores desses centros que queiram auxiliar a propaganda da doutrina, enviar-nos listas de pessoas que possam e queiram tomar assignatura do nosso jornal. Para os centros espiritas, faremos um preço especial. Rogamos tambem, aos confrades em geral, enviar-nos relatos de factos espiritas que cheguem ao seu conhecimento para darmos publicidade pelo nosso jornal.

A todos, os nossos sinceros agradecimentos.

E' nosso viajante o sr. Guerino Liporace.

Asylo Allan Kardec

AVISO IMPORTANTE

Communica o Sr. José Marques Garcia, Director deste estabelecimento, aos interessados, residentes fóra deste Municipio, que, antes de trazerem doentes para serem internados, devem consultar, POR CARTA, SI HA VAGA, pois, do contrario, estão sujeitos a perder a viagem. Para a resposta devem mandar um envelope sellado.

Para internação do doente, exigem-se os seguintes documentos:

1—Atestado medico do lugar, de que o paciente não sofre de molestia contagiosa.

2—Autorisação do pae, mãe ou tutor, si o paciente fór menor.

3—Atestado de miserabilidade passado pela autoridade policial, si o paciente fór miseravel.

4—A mulher casada que tiver de ser internada, por outra pessoa que não seja seu marido, precisa ter autorisação deste.

Todos estes documentos devem trazer as firmas reconhecidas por tabellião.

A LEI NATURAL

e "O Aviso de Franca

(José Marques Garcia)

(Continuação)

Os vendilhões do Templo azurragados por Jesus

No dia seguinte tendo Jesus entrado num templo Catholico, e continuando allí os mercenarios cuidando dos interesses materiaes, vendendo animaes e varios objectos que os crentes deixaram em cumprimento de promessas, seguindo os preceitos Sacerdotes, bradou em alta voz: Pai de infinita misericordia, a tua casa está transformada em casa de commercio, não se cuida aqui dos teus preceitos, não se cumpre a Lei, a grande Lei do amor; lembra-te que David, clamou a ti, solicitando concessão para edificação de um grande Templo para que nelle todos os Israelitas viessem render a ti, ó Pai, o culto de verdadeira veneração numa communhão de sentimento, de reconhecimento e gratidão!

Como então os homens profanam o Templo e a religião, obstruindo todos sentimentos do bem, apagando a Luz da consciencia? tal foi naquelle momento a irradiação de Luz espiritual e a douradura das palavras do Divino Mestre que os banqueiros, inclusive os Sacerdotes, si estremeceram e delles se apoderou um grande remorso; formou-se um panico entre elles, não sabendo que faze-rem; as mezas começaram em reboliço; os animaes sendo desprendidos dos amarilhos evadiram-se para os campos, pois os espiritos das trevas que tambem allí se achavam, ao se retirarem derribaram as mesas e; accudiu logo uma multidão de gente que vinha acompanhando o Mestre para ouvir as suas palavras de sabedoria ficou

Instituto Biotherapico Brasileiro

Dotado da Secção Pasteur (vaccinação anti-rabica), creada por autorisação do Governo do Estado de S. Paulo

Hypodermia, Especialdade pharmaceuticas, Analyses clinicas, Importação de drogas

Direcção scientifica: Dr. A. Maciel de Castro—Pharmo. Clovis Ribeiro Vieira, dipos. pelo Instituto de Manguinhos — Dr. A. Ricardo Pinho

Phone, 113 — Caixa, 150 — End. Teleg, "Biotherapico"

FRANCA - S. PAULO

atonita diante daquelle grande acontecimento.

O Mestre serenando o seu espirito de escól, continuou dizendo: a casa de meu Pai é casa de orações e não casa de covil de ladrões; neste templo devem os homens entrar com os corações cheios de fé e esperança na bondade de Deus, orando e pedindo perdão das suas offensas e Luz para as suas consciencias para que sejam bem assistidos de espiritos superiores para melhor comprehenderem a Lei de Deus e servil-O de todo entendimento e de todo coração.

Foi o azurrage que espancou as trevas dos homens e dos espiritos ignorantes que partilhavam dessas religiões mercenaria. Esse azurrage não cessou até o presente pois elle não é uma urdidura de cordas de quise serviu o Mestre dos Mestres possuidor da mais perfeita virtude e de uma bondade excepcional, mas a palavra da Lei que será um dia cumprida; e a luz que illumina, esclarece e aperfeicoa as nossas consciencias adoça os nossos corações.

Por esta sentença o Mestre jamais recebeu no seu amantissimo seio os trafantes dos templos, pois elles a receberam sua recompensa que importa que digam ellis: Senhor, nós praticamos em teu nome, comemos e bebemo em teu nome. Elle dirá não vos conhece, retirai-vos de mim todos vós que commestes iniquidades. Foi esta a expressão do Mestre.

E retirando-se para outra banda do mar, terrario de Gerasenos, ao desceida balça veio a elle um homem possesso que ninguem pudera ter preso ou atar; quebrava e partia ferros, prentes etc. noite e dia andia pelos sepulcros e perguntou-lhe o Mestre como te llamas? respondeu-lhe eu me llamo Legião, pois são meus os espiritos que se acham comigo. E Jesus mandou que se retirassem e elles lhe diram talvez desconhecendo os poderes do Mestre que mandasse, entrar na manjedoura de porcos.

Elle ordenou-lhes que sim, e grande foi a precipitação dos porcos que fora ao mar. Este facto é impossível que os Sacerdotes negem a permanencia dos espiritos entre os homens, causandão grande temor áquella gente de Gerasenos que não

emissarios a pedir a Jesus que voltasse e não entrasse na cidade, e Jesus voltou para Jerusalem e subiu a um monte para clamar contra os Sacerdotes que exploravam e não instruiam o povo sobre a Luz de Deus.

Vejamos o que diz S. Matheus, Cap. 23:

Então fallou Jesus ás turbas e aos seus discipulos, dizendo: Sobre a cadeira de Moyses se assentaram os escribes e os phariseus.

Observae pois, e fazei tudo quanto elles vos disserem; porém não obreis segundo a pratica das suas acções porque dizem, e não fazem.

Porque atam cargas pesadas, e incomportaveis, e as põem sobre os hombros dos homens; mas nem com o seu dedo as querem mover.

E fazem todas as suas obras para serem vistos dos homens; por isso trazem as suas largas tiras de pergaminho, e grandes franjas.

E gostam de ter nos banquetes os primeiros logares, e nas synagogas as primeiras cadeiras.

E que os saudem na praça, e que os homens os chamem mestres.

Mas vós não queiraes ser chamados mestres; porque um só é o vosso Mestre, e vós todos sois irmãos.

E a ninguem chameis pae vosso sobre a terra; porque um só é vosso Pae, que está nos céus.

Nem vos intituleis mestres; porque um só é o vosso Mestre, o Christo.

O que de entre vós é o maior, será vosso servo.

Porque aquelle que se exaltar será humilhado e o que se humilhar será exaltado.

Mas ai de vós escribes e phariseus hypocritas; que fechaes o reino dos céos diante dos homens; pois nem vós entraes, nem aos que entrariam deixaes entrar.

Ai de vós escribes e phariseus hypocritas; porque devoraes as casas das viúvas, fazendo largas orações; por isso levareis um juizo mais rigoso.

Ai de vós, escribes e phariseus hypocritas; porque rodeaes o mar e a terra, por fazerdes um proselyto; e depois de o terdes feito, o fazeis em dobro mais digno do inferno do que de vós.

Ai de vós conductores de cegos, que dizeis: Todo o que jurar pelo templo, isso não é nada; mas o que jurar pe-

lo oiro do templo fica obrigado ao que jurou.
Estultos, e cegos; pois qual é mais: o oiro ou o templo, que santifica o oiro?

E todo o que jurar pelo altar isso não é nada; mas qualquer que jurar pela offerenda que está sobre elle está obrigado ao que jurou.
Cegos; pois qual é mais, a offerenda, ou o altar que santifica a offerenda?

Aquelle pois que jura pelo altar jura por elle, e por tudo quanto sobre elle está;
E todo o que jurar pelo templo jura por elle, e pelo que habita n'elle;

E o que jura pelo céu jura pelo throno de Deus, e por aquelle que está sentado nelle.

Ai de vós escribas e phariseus hypocritas; que dizimaeis a hortelã, o endro e o cominho, e haveis deixado as coisas que são mais importantes da lei, a justiça, a misericordia, e a fé; estas coisas eram as que vós devíeis praticar, sem que entretanto omittissem aquell'outras.
Conductores cégos, que coaes um mosquito, e engulis um camelo.

Ai de vós, escribas e phariseus hypocritas; porque limpaeis o que está por fóra do copo e do prato; e por dentro estaes cheios de rapinas e de inmundicias.

Phariseu cégo: purifica primeiro o interior do copo e do prato, para que tambem o exterior fique limpo.

Ai de vós escribas e phariseus hypocritas; porque sois semelhantes aos sepulchros branqueados, que parecem por fora formosos aos homens, e por dentro estão cheios de ossos de mortos, e de toda a asquerosidade;

Assim tambem vós outros por fóra vos mostraes na verdade justos aos homens, mas por dentro estaes cheios de hypocrisia e iniquidade.

Ai de vós, escribas e phariseus hypocritas, que edificaeis os sepulchros dos pro-

phetas, e adornaes os monumentos dos justos.

E dizeis: Se nós houveramos vivido nos dias de nossos paes não teriamos sido seus companheiros no sangue dos prophetas;

E assim daes testemunho contra vós mesmos, de que sois filhos d'aquelles que mataram os prophetas.

Acabae vós pois de encher a medida de vossos paes.

Serpentes, raça de viboras, como escapareis vós de serdes condemnados ao inferno?

Por isso eis aqui estou eu que vos envio prophetas, e sabios, e escribas, e d'elles matareis e crucificareis a uns e d'elles açoitareis a outros nas vossas synagogas, e os perseguireis de cidade em cidade;

Para que venha sobre vós todo sangue dos justos que que se tem derramado sobre a terra, desde o sangue do justo Abel, até o sangue de Zacharias filho de Baraquias, a quem vós destes a morte entre o templo e o altar.

Em verdade vos digo que todas estas coisas virão a cahir sobre esta geração.

Jerusalem, Jerusalem, que matas os prophetas, e apedrejas os que te são enviados, quantas vezes quiz eu ajuntar teus filhos, do modo que uma gallinha recolhe debaixo das azas os seus pintos, e tu o não quizeste!

Eis ahi vos ficará deserta a vossa casa.

Porque eu vos declaro que desde agora não me tornareis a vêr até que digaes: Bemdito seja o que vem em nome do Senhor.

(Continúa)

Factos

Phenomenos de effeitos physicos, Photographias psychicas etc.

Do nosso illustre confrade dr. Sebastião Caramurá, do centro Espirita «Apostolos de Jesus» da Capital Federal, recebemos e agradecemos a seguinte carta que, com prazer

transcrevemos para as nossas columnas:

Paz

Recebi a visita da A Nova Era e deparei com o pedido de noticias das nossas agremiações, satisfazendo tão justo desejo informo-vos o seguinte: O Centro Espirita Apostolos de Jesus continua com as suas sessões de fotografia siquica e voz direta tendo conseguido resultados animadores com o primeiro trabalho e nulo com o segundo.

O Centro Espirita Paz após breve interrupção reiniciou os trabalhos de effeitos fisicos com otimos resultados; na ultima sessão, hontem realizada operaram-se varios «apports» transportes de objectos pelos espiritos, sobre o commandante sr. João Torres, (oficial superior da marinha de guerra) o espirito despejou uma mão cheia de rolhas completamente novas, trazidas de logar fora do recinto das reuniões, na senhora Theolinda Bittencourt arremessaram uma bola de lacre; no professor sr. Ismael Gomes Braga um lapis e no sinatario outro. Os lapis haviam sido colocados sobre uma mesinha no centro da assistencia para a escrita direta. A fiscalização dos trabalhos é rigorosissima e o controle completo, basta dizer-vos que os assistentes são ligados ás cadeiras e as ligaduras, portas, janellas, moveis e objectos que ficam na sala são lacrados pelos assistentes.

Aproveitando-me da oportunidade remeto-vos 2 artiguetes. Abraços co-irmãos dessa tenda de trabalho e sou vosso menor servo,

Sebastião Caramurá

Cap. Horacio Jacob Ferreira

Guarda o leito, enfermo, este nosso amigo a quem desejamos prompto restabelecimento.

TYPOGRAPHIA «NOVA ERA»

Especialidade em trabalhos graphicos de toda especie.

Macrolandia COMO É O CÉO?

A Procopio Ferreira

O Céu como é, Papaesinho? Era questão muito séria E que daria materia A longa dissertação. O Pae sorriu com carinho, Ante a pergunta innocente: -O Céu... Do Céu Deus somente Pode dar a descripção.

-Não sabes, Papae?— Filhinha, O Céu não ha quem defina... Mas a noss'alma imagina Ver nelle o Supremo Bem; A gente sonha, advinha Nelle, paz, felicidade, Tudo o que de Deus provém.

-Mas vae ao Céu todo mundo? -Sim filha; não entra lá Só gente hypocrita e má De perverso coração. Porem, a cada segundo, Centos de almas de creaturas Bôas, virtuosas e puras Para o Céu sorrindo vão.

-E os meninos, Papaesinho? -Destes, querida, o alvo bando Entra, todo elle cantando Hymnos de gloria ao bom Deus E beija-os Deus com carinho, Dá-lhes azas, torna-os Anjos, Cherubins, Thronos, Archanjos, «Guardas» do reino dos Céos.

-Mas entra qualquer pequena? -Qualquer; seja rica ou pobre, Filha do humilde ou do nobre, Bonita ou feia, entra lá. A mais loira, a mais morena, Mesmo a preta bem pretinha, Quando do Céu se avizinha A côr da neve terá.

Para as creanças, minha filha, A entrada do Céu é franca; Não ha preta, nem ha branca Dos olhos de Deus á luz! Maior é o que mais se humilha! E' a prova consoladora E' que em pobre mangedoura Nasceu, em Belém, Jesus.

Pois é assim? Eu não sabia... -Que é que pensavas?— Pensava Que lá no Céu só entrava Creança nobre, do bom-tom... Quando em Céu falar ouvia Não suppunha francamente, Que fosse tão diferente Do Collegio de Sion!

Extr. D. Xiquete

NOTA

Por falta de espaço deixamos de publicar neste numero, o artigo «Jesus—Corpo Fluidico»

VENDE-SE

uma FAZENDA com 14.000 pés de café formados, e 6.000, de um a dois annos, 80 alqueires de terra, Casa de morada, Tulha, e 5 casas para colonos

Trata-se com

Antonio de Paula Santos ITUVERAVA—S. Paulo

Noticiario

Cornelio Pires em liberdade

Por telegramma de hontem, podemos noticiar aos nossos leitores que o E. Tribunal de Justiça de S. Paulo, por maioria de votos acaba de confirmar a decisão do Jury da Franca, absolvendo Cornelio Diniz Pires do crime que lhe foi imputado.

Foram advogados de Cornelio, na 2.º instancia, os srs. Drs. Leopoldo Guaraná, Plinio Balmaceda Cardoso e João Barcellos e da appellante, vencida, o Dr. Pinto Pereira.

Pelo Fôro

Deverá ser iniciada, por estes dias, uma acção ordinaria de cobrança de vinte contos de reis de principal pelo fôro local, sendo autor o Rev. Pe.

Alonso Ferreira de Carvalho e seu Josef Marx. São advogados do Pe. Alonso o nosso redactor, mor. Godofredo de Castro e sr. João Barcellos.

Agradecimento

Da Exma. Sra. D. Dulcimira de Oliveira, e seus filhos, recebemos delicado cartão de agradecimentos pela noticia que demos do passamento do seu inesquecivel esposo e pai, Cypriano de Oliveira.

Nascimentos

No dia 26 de fevereiro, ultimo veio ao mundo, Antonio Aurelio, robusto rapaz filho do nosso bonisso amigo e illustrado medico dr. Walfrido Maciel e de d. Jovita Madeira Maciel.

— Tambem o lar do nosso presado amigo, prof. Agenor de Aquino Leite, digno e attencioso secrectario da nossa Camara Municipal acha-se enriquecido desde 27 de fevereiro ultimo por ter a sua esposa d. Leticia Alves Leite, ter trazido ao Mundo mais um forte pimpolho.

Um futuro cheio de alegria aos recém-nascidos e parabens aos seus progenitores.

Fallecimento

No dia 6 do corrente, falleceu, nesta cidade d. Maria C. de Moraes, virtuosa esposa do nosso amigo, cel. Henrique de Moraes, proprietario e comprador de café nesta.

A finada era muito estimada pois era dotada de excelentes predicados e deixa numerosa prole.

O seu sepultamento teve lugar no dia seguinte com grande acompanhamento.

Que o Senhor Jesus a proteja no espaço.

(Continúa)

MISCELLANEA

por PAULO COSTA

(Continuação)

Que erro de calculo! Que ideia de criação! Que ideia erronea de natureza e que triste e obscura ideia do Ser Supremo!

Suppondes vós, que Deus creou o Sól, a Lua e o Céu para a Terra, esta para o homem, o homem á sua *imagem e semelhança*, mas que ignorancia! Que contradição!

Ainda mesmo que Deus creasse o céo para a terra, a terra para o homem, como poderia elle fazer o homem á sua *imagem e semelhança*? Não dizeis vós que Deus não tem feição, por isso que é um Espirito, e não affirmaes d'elle uma qualidade da qual, por incorporea, como vós lhe chamais não tendes ideia alguma? E, quando por ventura o céo fosse creado para a terra, acaso recebeu ella esse dom com a

natureza de privilegio exclusivo? Na verdade, deveis acreditar que fóra tambem creada para a immensidade dos globos, que se acham espalhados por essa vastidão etherea, podendo, e devendo considerar-se cada um delles habitado por Entes dotados como nós outros de uma intelligencia digna da sabedoria humana.

Tambem julgais que as estrelas fixas são outros tantos cravos dourados, creados para a belleza do firmamento e que o Sol e a Lua, unicos focos luminosos, são bolas de fogo, destinadas a presidir successivamente ao dia e á noite: mas esse modo de pensar tão extranho á verdade, recebestes vós de Moysés, sacerdote egypcio da raça hebréa, e não menos grande impostor como grande velhaco e máo astrónomo. Si per-

guntarmos ao judeu e ao christão quem era Moysés, responderão promptamente que foi o *designado por Deus* para redimir ao povo hebreu do captiveiro do Egypto. Deixemos de lado a crença de que assim fosse, ou não, o eleito por Jehovah e circumscrevendo-nos ao campo dos factos, conhecidos e positivos, ao papel de Moysés na historia dos israelitas, para reconhecermos nessa famosa personalidade, a de um sacerdote senhor da alta iniciação egypcia, que em determinado momento se rebela e foge do templo levando atraz de si a multidão fanatisada de escravos e gentes da peor classe, a quem surprehenda com alguns prodigios e *milagres*, fazendo-os acreditar nas ordens directas recebidas de um Deus *terrivel em seus furores* que lhes concederá um premio de sua fuga e FÉ CEGA a liberdade na terra da promissão. E' positivamente indubitavel que o talento, a fria serenidade e a firmeza de animo de Moysés, permittiram-lhe vencer não pequenas difficuldades e os mais arriscados perigos que se oppunham á seu

ideal. Impellido a sustentar á força de surprehendedes forças e maravilhas, *sua comunicação directa* com Deus, e o valor divino das leis que dictava, fel-o sustentar o poderoso embuste á não pequena custa de serenidade e de habilidades. Basta ler-se o relato biblico para se convencer de que a rebelião e a mais estúpida covardia poz em constante conflicto sem redemptor labor, tendo de recorrer-se aos mais terribes e sanguinarios extremos, para conter aquellas hordas heterogeneas de bandidos e escravos ignoeantes. Misturando as medidas de rigor com as affirmações da Lei religiosa, Moysés conseguiu implantar em seu povo a adoração ao Deus unico, e a moral do Decalogo.

Certamente que si houvera fallado em nome da verdade, despida de prodigios mysteriosos e de estupendas revelações nada teria conseguido sobre aquellas massas heterogeneas de rebeldes sempre promptos a traiçoar ao chefe e a vender suas consciencias por cousas denodadas.

João Barcellos

ADVOGADO

no civil, crime, commercial e orphanologico
RUA DO COMMERCIO, 737. **FRANCA**

CASA FUNERARIA

PIEARNTONI & LOBOSCHI, avisa a todos os interessados que annexaram á sua marcenaria uma bem montada CASA FUNERARIA, onde attenderão a todos os pedidos a preços modicos

SORTIMENTO NOVO E COMPLETO, NO GENERO

Rua do Commercio, n. 527

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

PRAÇA DA MISERICORDIA — PHONE, 189

Pensão S. Antonio

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

A preferida pelas Exmas familias de distincção

ASSEIO RIGOROSO, CONFORTO E SOLICITUDE

A casa dispõe de espaçosa garage para guardar automoveis dos seus hospedes

Banhos frios e mornos — Preços modicos

CLAUDIO A. RAMOS

Praça Coronel Francisco Martins, 969 — Telephone, 72
(Em frente á Camara Municipal e proximo ao Centro Espirita)

FRANCA — E. DES. PAULO

Escriptorio de Advocacia e Commercial

— DE —

Diocecio de Paula

PATROCINA CAUSAS EM GERAL, INCUMBINDO-SE DE QUALQUER SERVIÇO FORENSE NESTA E EM OUTRAS COMARCAS ONDE TEM REPRESENTANTES

Inventarios, divisões, demarcações, executivos hypothecarios, cambiarios e por alugueis de casa.—Fallencias, concordatas, exames de escriptas, notificações preciaes, despejos; liquidação de seguros, montepios e aposentadorias, cobranças de dividas; accidente no trabalho, isenção do serviço militar, «habeas-corpus», procuradorias, impostos sobre a renda, requerimentos ás repartições publicas.

Redacção de escriptura de qualquer especie, testamentos, doação, etc.—Incumbe-se mais de arranjar emprestimos sob penhor, hypothecas, nesta e em outras comarcas.

O nosso escriptorio está apto para conseguir emprestimos ás Camaras Municipaes, trabalhando com conceituado Corrector Official, na Capital. Registra marcas e firmas commerciaes, procurações, contractos, distractos, autorisação para commerciar e mais papeis na JUNTA COMMERCIAL. Dá andamento a papeis em qualquer repartição publica estadual, municipal ou federal.

VENDAS DE CASAS, TERRENOS E FAZENDAS
Rua do Commercio, N. 756
C. Postal, 162 — Teleph. 237 - **FRANCA**

PENSÃO EM S. PAULO

D. Horacia de Paula, comunica aos seus confrades e familias do interior que possui uma bem montada pensão em São Paulo, com optimos quartos. Situada proximo ao centro da cidade.

PREÇOS MODICOS
E BOM TRATAMENTO
RUA DA LIBERDADE, 214

DR.

Walfrido Maciel

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos

Coração — Pulmões — Molestias das crianças e das senhoras

RUA DO COMMERCIO

Telep. 114 — **FRANCA**

Quereis

Apparelhar-vos convenientemente para as luctas pela vida?

Matriculac-vos na "ESCOLA PRÁTICA DE COMMERCIO" reconhecida oficialmente pelo Governo Federal, Decreto n. 6618 de 1917.

Inspector Federal das filines:

Dr. Luiz Pereira Barreto

INTERNATO E EXTERNATO

que vos proporcionará instrucção solida, technica e pratica e vos habilitará a realizar as vossas ambições, assegurando-vos bem estar e prosperidade.

CURSO ESPECIAL PARA SENHORITAS

Para outras informações dirigivovos á Secretaria da Escola á

Rua Padre Anchieta, n. 1268

Augusto Marques

Guarda-livros

FRANCA — E. de S. Paulo

REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITISMO

Publicação Mensal illustrada

Resume o movimento espirita mundial

E. São Paulo—MATTÃO

Agente nesta cidade:

José Marques Garcia

R. General Carneiro, num. 1360

Pharmacia e Drogeria Francana

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, etc.

Aviam-se receitas a qualquer hora da noite — Preços modicos

JOÃO LUZ

Rua D. Jorge Tibiriçá, n. 1137
Esq. da rua Monsenhor Rosa

FRANCA — E. S. Paulo

Godofredo de Castro

ADVOGADO

Rua Campos Salles, 456 — Telephone, 195
Caixa Postal, 98 — **FRANCA**

Garage e officina Brasil

DE

JULIO LANGHAGEL

Engenheiro mechanic

Reconstrucções e reparações de machinas em geral; concertos de automoveis de qualquer marca e de machinas para a lavoura em geral, de machinas de café, arroz, de sapataria, etc; concertos de armas de fogo—Galvano-plastica; nickelação e prateação

SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO—PREÇOS MODICOS
FRANCA — RUA GENERAL OSORIO, 1169

Dr. Mario Falleiros

Clinica de olhos, nariz, ouvidos e garganta

Completo e moderno aparelhamento para exames e tratamento. Aplicações de Diathermia em todas as suas modalidades.

Com pratica dos hospitaes do Rio

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 578

(PALACETE GUZZI)

Expediente: Das 8 ás 11 e da 1 ás 5 horas

Typographia "Nova Era"

(Recentemente installada)

Impressos em geral a uma e mais cores

Serviço rapido e perfeito

PREÇOS MODICOS

Verifiquem! Façam-nos uma visita, á

RUA CAMPOS SALLES, N. 929

ESCRITORIO TECHNI- CO DE ENGENHARIA

Dr. Francisco de Paula Silveira

ENGENHEIRO ARCHITECTO

Encarrega-se de todo e qualquer serviço concernente á sua profissão. Divisões, demarcações, levantamento de plantas, rectificações de divisas.

Plantas em geral; construcção de predios, pontes, etc., etc.

Honorarios modicos

Escriptorio e residencia:

Rua Major Claudiano, 892 — **FRANCA**